

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

FERNANDA ELLEN LINS FARIA
GUSTAVO ANDRÉ GONÇALVES SILVA
HERNANI OLIVEIRA DE ALMEIDA

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

VOLTA REDONDA
2022

FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VOLTA REDONDA
CURSO SUPERIOR DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O IMPACTO DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

Trabalho de conclusão de curso submetido ao corpo docente da Faculdade Oswaldo Aranha como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciências Contábeis.

Alunos:

Fernanda Ellen Lins Faria

Gustavo André Gonçalves Silva

Hernani Oliveira de Almeida

Orientadora:


Prof. Mestre Lana Cristina de Oliveira

FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso intitulado O Impacto da Tecnologia na Contabilidade, elaborado por Fernanda Ellen Lins Faria, Gustavo André Gonçalves Silva e Hernani Oliveira de Almeida, apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do curso de Ciências Contábeis.


Aprovado em 09 de novembro de 2022.

Banca Avaliadora:

 Documento assinado digitalmente
LANA CRISTINA DE OLIVEIRA
Data: 29/04/2024 12:58:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Lana Cristina de Oliveira

Professor orientador

 Documento assinado digitalmente
PATRICIA NUNES COSTA REIS
Data: 29/04/2024 19:08:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Patrícia Reis

 Documento assinado digitalmente
SOLANGE APARECIDA DE PAULA
Data: 29/04/2024 18:23:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Solange Paula

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a Deus e a todos os professores que participaram de minha trajetória acadêmica, mas principalmente a professora/orientadora que nos ajudou bastante a concluir esse trabalho.

AGRADECIMENTOS

Aos amigos/familiares e, por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho.

RESUMO

Com a globalização, o desenvolvimento da tecnologia já vem transformando a maneira que se pratica a contabilidade, de forma que a informações passou a ser transmitida em tempo real, mais exata e com mais confiabilidade, demandando uma preparação e atualização dos profissionais que atuam nessa área. Este artigo tem como finalidade investigar se há possibilidade de extinção da Contabilidade em função dos avanços tecnológicos. O método de pesquisa a ser utilizado nesse artigo pode ser classificado como pesquisa exploratória, cujo objetivo é buscar conhecimento e um melhor entendimento se a profissão pode ser extinta por conta da tecnologia. Assim, a contabilidade está constantemente mudando e evoluindo, assim como o papel do contador, a tecnologia não é vista pelos autores como uma ameaça à profissão contábil. Pelo contrário, eles creem que poderão existir novas mudanças que possuem o intuito de facilitar o papel do contador no manuseio das informações contábeis.

Palavras-chave: Contabilidade. Tecnologia. Gestão. Futuro da Contabilidade.

ABSTRACT

With globalization, the development of technology is already transforming the way accounting is practiced, so that information is transmitted in real time, more accurately and with more reliability, demanding preparation and updating of professionals who work in this area. This article aims to investigate whether there is a possibility of extinction of Accounting due to technological advances. The research method to be used in this article can be classified as exploratory research, whose objective is to seek knowledge and a better understanding of whether the profession can be extinguished because of technology. Thus, accounting is constantly changing and evolving, just like the role of the accountant, technology is not seen by the authors as a threat to the accounting profession. On the contrary, they believe that there may be new changes that aim to facilitate the accountant's role in handling accounting information.

Key words: Accounting. Technology. Management. Future of Accounting.

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	8
1.1. Problema de Pesquisa.....	9
1.2. Objetivos 10	
1.2.1 Objetivo Geral.....	10
1.2.2. Objetivos Específicos.....	10
1.3. Justificativa.....	10
1.4. Suposição 11	
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	12
2.1. Histórico da Profissão Contábil.....	12
2.2. Impactos das Tecnologias na Contabilidade.....	13
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	18
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21
REFERÊNCIAS.....	23

1. APRESENTAÇÃO

O objetivo da contabilidade é o controle do patrimônio, desde os seus tempos arcaicos, quando esse patrimônio era formado pelos rebanhos (BONHO *et al.*, 2019). Conforme o patrimônio se ampliava maior era a preocupação de como seria feita a contagem das riquezas.

Ludícibus (2010, p.16) indica que “a contabilidade é tão antiga quanto o homem que pensa. Se quisermos ser pessimistas, é tão antiga quanto o homem que conta e que é capaz de simbolizar os objetos e seres do mundo por meio da escrita”. Schimidt e Santos (2008) relatam que foram encontrados artefatos de barro em sítios arqueológicos, materiais utilizados por civilizações pré-históricas como fichas e caixas que continham impressões dos devedores, caracterizando o sistema contábil entre 8000 e 3000 a.C.

Sendo assim, de acordo com Schmidt e Santos (2008), em 2000 a.C a contabilidade estava em desenvolvimento com a existência de livros e documentos comerciais onde era feito a escrituração de suas contas e nesse sentido o ouro e a prata tornaram-se o valor de sua moeda. Portanto, a contabilidade está presente antes mesmo da escrita e, conforme o tempo vem passando, a prática contábil faz-se indispensável na contemporaneidade.

O método das partidas dobradas convencionou como deveria ser feito os lançamentos contábeis, partindo do princípio de que se há um débito em uma conta, é preciso realizar um lançamento apropriado ao crédito em outra conta. Sendo assim, não é permitido realizar um débito sem um crédito. Este método foi difundido por Frei Luca Bartolomeo de Pacioli, em 1494, que declarou a importância do princípio de partidas dobradas e essa ideologia ajudou muitos comerciantes a registrar suas operações e contas em geral (TESSARI, 2013).

A contabilidade no Brasil se expandiu no século XIX, em 1808, com a chegada da Família Real. As atividades industriais foram sendo introduzidas e incentivadas no país em 1930, desse modo, as sociedades econômicas se desenvolveram e por isso o exercício contábil foi se associando a essa realidade. A profissão contábil foi a primeira que, decorrente do acontecido, apresentou novas regras e legislações no Brasil (CONTÁBEIS, 2012).

De acordo com o *site* Contábeis (2012, p.1), “as novas tecnologias e seus acessórios têm grande potencial no mercado contábil”. Assim, com o passar dos anos a tecnologia tem se mostrado cada vez mais presente para auxiliar e tornar mais acessível o cumprimento das atividades contábeis. Desse modo, todas as empresas necessitam declarar seus impostos, sendo necessária a contratação de uma assessoria contábil ou a implantação de um departamento dentro da empresa para que não tenha problemas com o fisco.

A tecnologia da informação também tem sofrido diversos ajustes, tudo de forma mais otimizada e mais rápida. Desse modo, a presente pesquisa tem o intuito de mostrar se os avanços tecnológicos na profissão contábil poderão fazer com que o papel do contador seja extinto.

1.1. Problema de Pesquisa

"A tecnologia está evoluindo mais rápido do que a capacidade humana", diz Friedman (2021, p.1), ou seja, está avançando numa velocidade desenfreada, com isso, torna-se necessário manter-se atualizado, para atender às novas exigências normativas e de mercado, viabilizando a entrega dos melhores resultados.

Se por um lado a tecnologia pode ser vista como um importante aliado da contabilidade, por outro, observa-se na mídia reportagens que dão conta de que a tecnologia irá suplantar algumas profissões, incluindo a do contador.

Um exemplo disso é a publicação “Revolução digital deixa cinco profissões à beira da extinção, diz estudo”, veiculado no *site* do jornal Globo em 2018, de acordo com a qual cinco profissões correm o risco de serem extintas completamente até 2050 e entre elas está a de contador. De acordo com a reportagem, essa extinção se dará por meio de automatização dos processos tecnológicos e pelo fato de que a inteligência artificial pode ter 30 vezes mais assertividade do que os humanos.

Porém, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio de Janeiro (CRCRJ, 2019) contraria as estatísticas apresentadas de que a profissão do contador poderá acabar e acredita que a profissão contábil será transformada para a quarta revolução. A inteligência artificial pode ser utilizada para tipos de investimentos, redução de custos, resultados mais imediatos e um contador mais gerencial focado em tomadas de decisões.

Mesmo que a tecnologia seja capaz de substituir o ser humano em algumas particularidades, acredita-se ser necessário um senso de interpretação para decifrar números e tomar decisões para a sociedade, um profissional, comprometido, dedicado e competente.

Diante do exposto, busca-se, neste estudo, responder o problema de pesquisa: A profissão do contador poderá ser extinta com o crescimento da tecnologia?

1.2. Objetivos

1.2.1 Objetivo Geral

Investigar se há possibilidade de extinção da Contabilidade em função dos avanços tecnológicos.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Evidenciar os impactos dos avanços tecnológicos na contabilidade ao longo do tempo.
- Elencar as justificativas apresentadas para defender a extinção da contabilidade em função dos avanços tecnológicos.
- Identificar possíveis contestações às justificativas para extinção da contabilidade em função do desenvolvimento da tecnologia.

1.3. Justificativa

Ao observarmos a trajetória do profissional contábil, no transcorrer dos anos, vemos uma transformação gradual do crescimento da tecnologia na área. Desta maneira, com o passar dos anos, a importância do profissional passou a ser mais evidente, contudo, aumentou também o nível de exigência desses profissionais.

Com o crescimento da tecnologia, todos os setores da sociedade sofreram mudanças que trouxeram para uma realidade onde a velocidade da informação passou a ser essencial para obter resultados melhores. O profissional da contabilidade, que antes operava cem por cento do tempo manualmente, sempre com papel e caneta em mãos, não é mais visto hoje em dia (ABRANTES, 1998).

Segundo a Revista Veja (2019, p.1), é recomendável que qualquer pessoa que procure estar inserida no mercado de trabalho ou busca uma nova oportunidade, independentemente do setor que atua, se mantenha atualizada sobre as tendências de tecnologia em suas áreas. De acordo com a mesma publicação, “estamos em um mercado de trabalho mutante, em que todos os dias novas demandas são criadas. Ser aberto a mudanças é fundamental para quem quer se dar bem na carreira”.

Assim,

as inovações tecnológicas de ponta estabelecem que todos afundem num grande movimento de adequação, de maneira a usufruir da informação virtual para que profissionais da Contabilidade e empresários estejam atualizados das ferramentas modernas que estão ao seu dispor. (ABRANTES, 1998, p.6).

Conforme Hendriksen e Breda (1999), o crescimento da tecnologia vem corroborando para mudar como profissional da contabilidade é visto no meio empresarial, reconhecendo seu valor no cenário competitivo, onde cada vez mais é necessário tomar decisões assertivas e com agilidade. Dessa forma, a proposta é captar a atenção para o estudo, mostrando a importância de compreender qual será o futuro da contabilidade e se existe algum aspecto que cause a exclusão do contador, com o crescente desenvolvimento da tecnologia, conforme algumas reportagens relatam.

Assim, a presente pesquisa se justifica por abordar o fenômeno da tecnologia na contabilidade, discutindo se os impactos causados poderiam promover a extinção dessa profissão.

1.4. Suposição

Busca-se com a questão de pesquisa, verificar se é possível que a profissão contábil seja extinta com o impacto e os avanços tecnológicos.

Apresenta-se, diante da referida questão, a seguinte suposição: A tecnologia não será capaz de substituir os profissionais contábeis, pois a tecnologia mesmo com a inteligência artificial, funciona a base de programação e já o ser humano tem o seu livre arbítrio desenvolvendo a capacidade de tomadas de decisões conforme o comportamento das riquezas em face das ações humanas.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico é possível analisar os conceitos de autores a respeito da tecnologia e seu impacto na contabilidade que é de suma importância para os entendimentos dos leitores sobre esse artigo.

2.1. Histórico da Profissão Contábil

Quando criou-se de um real imposto que recai sobre os rendimentos da pessoa física, se fez necessário implantar um modelo econômico que permitisse avaliar, monitorar, controlar, fiscalizar e cobrar o tributo (NÓBREGA, 2018).

Nisso, a obrigação de declarar o imposto de renda de maneira precisa e coerente, se tornou indispensável, com isso a atenção ao escriturar se tornou mais intensa devido ao grau de exigência que passou a ser cobrado. A partir disso, popularizou-se o ensino da contabilidade no país, porém era mais focado na parte legal, buscando sempre se adequar às normas e não nas necessidades do usuário (NIYAMA; SILVA, 2013).

De acordo Eliseu Martins (2020), a contabilidade é assimilada e entendida como uma situação econômico-financeira de uma empresa; e em seguida vários utilizadores das informações contábeis.

Na visão de Hendriksen e Breda (1999), o desenvolvimento da contabilidade surgiu pelas chegadas ne novas tecnologias e conseqüentemente a mudança do ambiente. E por conta dessas tecnologias é incontestável a evolução da contabilidade.

Greco, Arend e Gärtner (2007) deliberam que, o objetivo das ciências contábeis se baseia em gerir patrimônio do usuário, fazendo o registro das variações patrimoniais, de forma que o usuário possa compreender como é composto seu patrimônio e quais alterações foram sofridas. Além disso, também tem a obrigação de apurar as mutações que do patrimônio, de forma clara e objetiva, para embasar o usuário na hora que ele for tomar decisões a respeito da sua empresa.

Segundo Quintino (2019), a união com as tecnologias é o impacto substancial que a indústria 4.0 causará. E o uso dessas tecnologias pela humanidade pode ser fácil ou difícil de se entender e adaptar.



2.2. Impactos das Tecnologias na Contabilidade

O avanço das tecnologias impactou a prática contábil, fazendo com que o contador, antes visto como mero guarda livros, passasse a ocupar cargos gerenciais, participando da tomada de decisão nas organizações. (FERREIRA; DOBELIN; KETTLE, 2022).

Olhando sob o aspecto competitivo, saber operar um computador ou conhecer plataformas digitais, já não são diferenciais tão grandes quanto eram antigamente. É notório o quanto a área contábil evoluiu com a implantação dos *softwares*. Duarte (2017) diz que trabalhos que demoravam a ser feitos de forma manual é feito em poucos minutos com a inteligência artificial aplicada na contabilidade, bastando ter acesso a internet.

Na grande área de negócios, na qual se inclui a contabilidade um recurso amplamente utilizado são os sistemas de informações gerenciais. Stair e Reynolds (2002, p. 18) afirmam que

um Sistema de Informações Gerencial (SIG) abrange uma coleção organizada de pessoas, procedimentos, software, banco de dados e dispositivos que fornecem informação rotineira aos gerentes e aos tomadores de decisão. O foco de um SIG é, principalmente, a eficiência operacional. Marketing, produção, finanças e outras áreas funcionais recebem suporte dos sistemas de informação gerencial e estão ligados através de um banco de dados comum (STAIR e REYNOLDS, 2002, p. 18).

A área de contabilidade não é uma exceção, o SIG é uma ferramenta que segue impactando na maneira de contabilizar e registrar as informações contábeis, pois ele facilita o cumprimento das obrigações e registro das demonstrações. Também

proporciona tornar as informações mais claras e precisas para que seja realizada as tomadas de decisões.

É fato que o profissional contábil exerce hoje um papel mais analítico que em momento anterior, tendo como função captar, interpretar e analisar as informações contábeis que são geradas pelos *softwares* contábeis. Dessa forma há um tempo maior para verificar possíveis erros e disponibilizar informações mais seguras e precisas para os usuários. (ABRANTES, 1998, p.6).

Ainda que tenha sido uma imposição legal e não uma evolução natural da contabilidade, uma tecnologia que impactou a prática contábil nos últimos é o Sistema Público de Escrituração Digital (SPED). Em conjunto com o SPED, outra ferramenta se mostrou essencial na rotina do contador, possibilitando que ele possa enviar as informações para o SPED de onde ele estiver: o certificado digital.

De acordo com o autor Oliveira (2017), o SPED Fiscal, SPED contábil e o SPED Contribuições são programas desenvolvidos pelo governo que promovem a integração com o fisco, tornando a declaração padronizada, unificada e mais ágil para ser enviada. Tais programas vieram para favorecer tanto o fisco quanto o contribuinte, gerando uma via de mão dupla para ambos, tendo em vista que antes para cada tipo de imposto era feita uma declaração diferente.

Outros módulos utilizados pela contabilidade são a nota fiscal eletrônica (NF-e) e o Conhecimento de Transporte eletrônico (CT-E), módulos do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. Foi necessário a implementação desse sistema pelo simples fato do aumento das transações e conseqüentemente o custo também ficou maior. Com a implementação da NF-e o compartilhamento das notas fiscais entre os fiscos ficou mais seguro, mais prático, mais econômico e facilitando com pagamento dos impostos e contribuições. (OLIVEIRA, 2017).

Com o surgimento da era digital, onde muitos instrumentos e ferramentas que antes eram físicos, se tornaram digitais por meio de programas e aplicativos, a maneira que cumprimos as obrigações acessórias mudou bastante. Em conjunto com essa onda de mudanças, as exigências para cumprimento das mesmas também sofreram alterações, hoje em dia é permitido apenas o envio pelo certificado digital, passando a ser uma ferramenta imprescindível para o contador (ALMEIDA FILHO, 2015).

De acordo com Serasa Experian (2021), a certificação digital proporciona que seja criada uma identidade eletrônica do portador, sendo ele pessoa física ou jurídica. Funciona como um documento de identificação que propicia assinar digitalmente e validar documentos aonde o portador do certificado estiver, e possui o mesmo valor jurídico de uma assinatura reconhecida em cartório feita pelo proprietário do certificado digital.

Esta ferramenta foi desenvolvida com intuito de gerir o acesso dos usuários que tem permissão para representar a empresa no envio documentos eletrônicos, com o objetivo de assegurar legitimidade das informações enviadas, com isso a segurança jurídica das informações enviadas evita uma quebra de sigilo das informações da empresa, estabelecendo uma linha privada de troca de informações entre os interessados nas tenham acesso ao documento.

Com a transição do papel para o arquivo eletrônico uma dúvida foi levada em pauta, como um documento não assinado a mão, teria a mesma autenticidade daquele que foi assinado? Mas isso não se mostrou um problema, além de apresentar lisura as assinaturas digitais conseguem atender uma grande demanda e por isso vieram para substituir a assinatura manuscrita (MOECKE, 2018). O certificado digital é um arquivo eletrônico criptografado que vincula informações do CPF ou CNPJ com o objetivo comprovar sua veracidade e atestar que o detendo do certificado tem autorização prévia para utilizá-las.

Moretti, Souza e Garcia (2020) verificaram em seu estudo que a contabilidade, assim como em séculos passados, sofre nesse momento uma grande transformação, fazendo com que métodos e instrumentos antes utilizados sejam extintos sem, contudo, extinguir a profissão, que, com o avanço das tecnologias, vem inserindo outros instrumentos em sua prática. Conforme Costa, Denise *et al.* (2015), instrumentos para o setor contábil estão sendo desenvolvidos pela tecnologia da informação, isso ocorre por meio da interação entre os sistemas acarretando uma redução de custos, resolução e problemas e uma melhora no desempenho das atividades operacionais.

Dentre as tecnologias que vem sendo aplicadas mais atualmente na contabilidade, destaca-se a inteligência artificial. O termo "inteligência artificial" refere-se a *softwares* que se diferenciam de outros por serem inteligentes e tentarem fazer com que os computadores desempenhem funções exclusivamente humanas, como por exemplo, praticar a linguagem escrita ou falada, aprender, reconhecer

expressões faciais etc. Este campo tem uma longa história e muitos avanços, como o reconhecimento óptico de caracteres, que hoje são considerados rotineiros (Silva, Fabrício, M. *et al.* 2018, p.13).

Outra ideia disruptiva inserida na seara contábil, criada por Satoshi Nakamoto em 2008, foi o Blockchain (PADULA *et al.*, 2022).

Blockchain é uma abordagem inovadora para a base de dados distribuída. A novidade provém da incorporação de tecnologia antiga de maneiras novas. Você pode pensar em blockchains como bases de dados distribuídas que um grupo de pessoas controla, e que armazena e compartilha informações. Há muitos tipos diferentes de blockchains e de aplicações de blockchain, e blockchain é uma tecnologia abrangente, que está integrada a plataformas e hardwares no mundo todo (LAURENCE, 2019, p. 7).

Para Rocha et al. (2018) utilizar as sistemáticas do blockchain para escriturações de S/A que segundo a Lei 6.404/1976 art. 27 é ação normativa das empresas e necessitam de anotações e identificações nos seus livros de registros traz diversas vantagens, como: a redução dos custos e da burocracia por conta de sua agilidade, segurança, inviolabilidade, irrefutabilidade e auditabilidade.

Pode-se dizer que não há limites hoje em dia quando se fala em tecnologia, pois com a globalização todo o mundo está interligado e a necessidade de se comunicar com agilidade e clareza é indispensável para a troca de ideias e conhecimentos, buscando crescer e desenvolver cada vez mais. Dessa maneira, trouxe um impacto em todas as áreas da sociedade, proporcionando grandes mudanças e transformações.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O método de pesquisa utilizado nesse artigo pode ser classificado como exploratório, cujo objetivo é buscar conhecimento e um melhor entendimento se a profissão pode ser extinta por conta da tecnologia. Segundo Gil (2017) é um método que têm como propósito proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses.

Quanto a sua abordagem, esta é uma pesquisa qualitativa, onde as informações são citações de autores da literatura sobre o tema. A pesquisa foi conduzida por meio de um levantamento de justificativas para extinção da profissão de contador veiculadas na mídia, e um levantamento da literatura que aborda o impacto da tecnologia da contabilidade, com o objetivo de confrontar esses dados.

Os dados levantados foram estruturados em uma tabela, confrontando as justificativas presentes em livros, artigos e reportagens que preveem o fim da contabilidade com argumentos da literatura que confirmem ou refutem tais justificativas.

O procedimento adotado na pesquisa foi bibliográfico, com base em bibliografia já publicada, como livros, artigos científicos e teses.

Gil (2017, p. 27) explica que

“a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Tradicionalmente, esta modalidade de pesquisa inclui material impresso, como livros, revistas, jornais, teses, dissertações e anais de eventos científicos. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet” (Gil 2017, p.27).

4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Para alcançar o objetivo proposto no estudo “Investigar se há possibilidade de extinção da Contabilidade em função dos avanços tecnológicos” por meio de uma revisão da literatura, no Quadro 1 são apresentadas as justificativas das publicações jornalísticas que apontam a extinção da Contabilidade, seguida das evidências da literatura que confirmem ou refutem tais justificativas.

Quadro 1: Justificativas versus Evidências da literatura acerca da extinção da Contabilidade.

Justificativa para Extinção da Contabilidade em Reportagens	Evidências da Literatura que Confirmem ou Refutem a Justificativa
“Transformações ligadas à robotização e à inteligência artificial” (G1, 2016)	“A inteligência Artificial não vai substituir contadores: nunca!” (PROSOFT, 2021).
“Transporte autônomo, robôs que aplicam anestesia, criptomoedas e softwares de análise financeira. Tecnologias que já existem hoje prenunciam intensa transformação do mercado de trabalho no futuro e vão decretar o fim de carreiras e profissões tradicionais” (EXAME, 2017).	O declínio da carreira tradicional foi acompanhado pelo surgimento, nas últimas décadas, de duas novas perspectivas: a carreira proteana e a carreira sem fronteira (BRISCOE, HALL; DEMUTH, 2006). Moretti, Souza e Garcia (2020) verificaram em seu estudo que a contabilidade, assim como em séculos passados, sofre nesse momento uma grande transformação, fazendo com que métodos e instrumentos antes utilizados sejam extintos sem, contudo, extinguir a profissão, que, com o avanço das tecnologias, vem inserindo outros instrumentos em sua prática.
“Contadores e auditores. Quando a profissão será automatizada: 2030 Justificativa dos especialistas: “dois movimentos complementares devem impactar estas profissões: digitalização dos processos e aumento no uso de Blockchain.” (EXAME, 2017).	Frey e Osborne (2013) relatam que a área da contabilidade está em perigo pela inserção de novas tecnologias na profissão, que pela velocidade que caminha os meios tecnológicos, diversas atividades irão desaparecer com a automação e tecnologia. No entanto, o avanço das tecnologias impactou a prática contábil, fazendo com que o contador, antes visto como mero guarda livros, passasse a ocupar cargos gerenciais, participando da tomada de decisão nas organizações.
“Na visão de especialistas atualmente o	“Trabalhos que antes eram manuais hoje estão

<p>contador já é menos procurado uma vez que tudo ficou visível e disponível na internet, atualmente existem os portais oferecendo contabilidade digital e o empresário assina um destes sites e pronto” (SOUSA, 2019).</p>	<p>de fato sendo substituídos por softwares, no entanto, esses auxiliam o contador, que é plenamente necessário para um funcionamento eficaz (FERREIRA; DOBELIN; KETTLE, 2022).</p>
<p>“O atual Presidente Jair Bolsonaro está com um projeto de um sistema único em que tudo é feito por online, ou seja, essa burocracia irá desaparecer. Segundo especialistas basta à pessoa saber usar internet e se for dono de uma empresa ela mesma irá encontrar seus impostos prontos para pagar” (SOUSA, 2019).</p>	<p>“Mais do que somente colocar os números da empresa no lápis, o contador é peça fundamental para garantir uma boa gestão de qualquer negócio” (GRUPO DPG, 2017).</p> <p>A profissão do contador vem a se extinguir das suas funções de caráter estritamente técnico voltado para o cumprimento de obrigações fiscais, incumbido de cálculos e preenchimento de guias e formulários, passando a ter um papel mais ativo quanto ao auxílio da tomada de decisão nas organizações. O contador moderno é o cientista do patrimônio, de ampla visão, responsável por interpretar dados e números que auxiliem os usuários internos e externos, traçando o caminho a ser seguido pela organização” (MORETTI, SOUZA, GARCIA, 2020, p.12)</p>

Fonte: Elaborado pelos autores, com base em dados da pesquisa (2022).

Diante do exposto, pode-se afirmar que contabilidade está em fase de mudança e uma crescente automatização por conta da tecnologia, onde as práticas rotineiras tendem a serem supridas, mas, não tendo possibilidade de extinção porque a tomada de decisões e a gestão da empresa é tomada de forma racional em conjunto com a situação atual do mercado. O que poderá ser extintas são antigos procedimentos e metodologias de trabalho, dando espaço às novas tecnologias.

Adiante dessas perspectivas, o contador será um profissional mais valorizado, que irá trabalhar de forma analítica e interpretativa, deixando de lado as rotinas costumeiras os lançamentos contábeis, emissões e cálculos repetitivos de guias

melhorando o seu relacionamento com os clientes e conseqüentemente a sua imagem.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto ao objetivo geral desse estudo, que foi o de investigar se há possibilidade de extinção da Contabilidade em função dos avanços tecnológicos, conclui-se, com base na pesquisa realizada, que o impacto da tecnologia na contabilidade e na profissão do contador tem se tornado cada vez maior, de forma que funcione como uma ferramenta que auxilia o profissional da área contábil e não como um substituto do contador. Sendo assim, a tecnologia tem o intuito de automatizar a contabilidade, minimizando o trabalho manual de forma que forneça todas as informações que o operador necessite para permitir que haja um foco maior nos processos de análise e controle.

Todo processo de mudança e adaptação, causa certa desconfiança, cria incertezas por aqueles que já estão naquele ramo de atividade, mas com o tempo as mudanças trazidas para a contabilidade sempre favoreceram para trazer mais credibilidade para o trabalho do contador, tornando-se indispensáveis para o cumprimento das atividades do dia a dia, proporcionando que as informações fossem mais relevantes para quem utiliza, além de otimizar o tempo de quem apura. Apesar do nosso estudo não ser pautado numa pesquisa aplicada, sendo esse aspecto uma limitação do nosso trabalho, baseou-se em autores renomados, onde suas obras são atemporais e possuem credibilidade dentro da literatura contábil.

Vemos que tecnologia causou transformações que mudaram para sempre a sociedade, possui sua relevância para quem procura se adequar ao mercado empresarial, utilizando-a como uma aliada e não como uma rival. Dessa forma podemos ver que o próximo passo é entender de que forma a tecnologia pode ajudar a desenvolver aspectos da contabilidade que ainda estão presos a práticas retrógradas de antigamente.

O problema da pesquisa foi respondido, por meio de citações de autores influentes a respeito da importância do profissional contábil, apesar de algumas funções serem automatizadas a figura do contador é de extrema importância para a eficácia da entidade. E, por isso, o próprio conselho regional de contabilidade (CRC) expressou sua opinião onde a contabilidade será transformada inexistindo a possibilidade de extinção.

Sendo assim, a suposição apresentada se confirma, mesmo que com a tecnologia o trabalho seja feito com mais assertividade, o contador atua de forma consultiva para as decisões. A metodologia que foi utilizada, qualitativa explicativa e exploratória junto com fontes de livros, artigos e notícias a respeito da mudança que ocorreu na contabilidade. Sugere-se, como pesquisas futuras, explorar outro formato, profissionais de contabilidade valorizados como consultores.

Conclui-se que o nosso estudo é relevante, pois mostra que a tecnologia representa um instrumento valioso que ajuda na tomada de decisões, assim o caminho da modernização e da revolução é um caminho sem volta, que traz novas obrigações e desafios tornando um diferencial dentro do meio profissional para quem anda de mãos dadas com o progresso.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, José Serafim. **O Papel da Informação Contábil num Mundo Globalizado**. Revista Brasileira de Contabilidade, Brasília, ano XXVII, n.º 10, 1998.
- ALMEIDA FILHO, Celso. **A importância da informática na profissão contábil**. Universidade Estadual de Feira de Santana; UEFS, Feira de Santana, 2002. Disponível em: <<http://www.peritocontador.com.br/wp-content/uploads/2015/03/Celson-Almeida-Filho-A-Import%C3%A2ncia-da-Inform%C3%A1tica-na-profiss%C3%A3o-cont%C3%A1bil.pdf>> Acesso em: 15 jun. 2022.
- BONHO, Fabiana T.; MARTINS, Filipe da S.; ALVES, Aline. **Contabilidade Básica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018.
- BREDA, Zumir. **CFC envia carta à revista Veja e contesta dados da reportagem “Elas vão substituir você”**. CFC, 2018. Disponível em: <<https://cfc.org.br/noticias/cfc-envia-carta-a-revista-veja-e-contesta-dados-da-reportagem-elas-vao-substituir-voce/>>. Acesso em: 20 fev. 2022.
- BRISCOE, J.P; HALL, D.T. **The interplay of boundaryless career and protean careers: Combinations and Implications**. Journal of Vocational Behavior, v. 69, pp. 4-18. 2006. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0001879105001065>>. Acesso em: 22 fev. 2022
- COSTA, R.; CORDEIRO, P. S. A.; SOUZA, M. A. **Os desafios do profissional contábil na era da contabilidade digital: uma pesquisa de campo**. UNIBH, 2015. Disponível em: <<https://unibhcienciascontabeis.files.wordpress.com/2015/10/os-desafios-do-frosissional-contabil-na-era-da-contabilidade-digital.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2022.
- CRCRJ. **Contabilidade 4.0 leva o contador à era da Inteligência Artificial**. CRCRJ, 2019. Disponível em: <<https://www.crc.org.br/noticias/NoticiaIndividual/0cc22010-cf25-450e-9ee2-7f80923c193b>>. Acesso em: 26 jun. 2022
- DUARTE, Rodrigo Dias. **Inteligência artificial na contabilidade: o que muda para o contador?**. Consultec Contabilidade. Disponível em: <<https://www.contabilidadeconsultec.com.br/noticias/artigos/2017/08/29/inteligencia-artificial-na-contabilidade-o-que-muda-para-o-contador.html>>. Acesso em: 26 abr. 2022.
- FEDCONT. **Características do Profissional de Contabilidade**. Disponível em: <http://www.fedcont.org.br/curiosidades_ler.php?post=203>. Acesso em: 20 fev. 2022.

FERREIRA, OTÁVIO SARPA; DOBELIN, SILVIO; KETTLE, WAGGNOOR MACIEIRA. **Contabilidade e Avanços Tecnológicos: Um Estudo da Percepção de Contadores na Região de Campinas sobre Perfil do Contador no Mercado de Trabalho**. Disponível em:

<http://ccn-ufsc-cdn.s3.amazonaws.com/10CCF/20200714220215_id.pdf>. Acesso: 05 out. 2022.

FRABASILE, Daniela. **"A tecnologia está evoluindo mais rápido do que a capacidade humana", diz Friedman**. Epoca Negócios, 2018. Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2018/03/tecnologia-esta-evoluindo-mais-rapido-do-que-capacidade-humana-diz-friedman.html>> Acesso em: 27 abril. 2022.

Frey, C. B., & Osborne, M. A. (2013). **The Future Of Employment: How Susceptible Are Jobs To Computerisation?**. Oxford Martin School, 1(1), p. 1 – 72. Disponível em: < <https://www.oxfordmartin.ox.ac.uk/downloads/academic/future-of-employment.pdf>>. Acesso em: 05 out. 2022.

G1. **Revolução digital deixa cinco profissões à beira da extinção, diz estudo**. G1, 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/2018/08/29/revolucao-digital-deixa-cinco-profissoes-a-beira-da-extincao-diz-estudo.ghtml> >. Acesso em: 20 fev. 2022.

GIL, Antonio C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2017.

GRECO, Alvíso; AREND, Lauro; GÄRTNER Günther. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. São Paulo: Saraiva, 2007.

GRUPODPG. **A importância do contador e como o seu trabalho muda a realidade das empresas**. GRUPODPG, 2017. Disponível em: <<https://www.grupodpg.com.br/importancia-do-contador-e-como-o-seu-trabalho-muda-realidade-das-empresas/>>. Acesso em: 12 out. 2022.

HENDRIKSEN, Eldon S.; BRENDA, Michael F. Van. **Teoria da Contabilidade**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo, Atlas, 2010.

LAURENCE, Tiana. **Blockchain Para Leigos**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.

MARTINS, Eliseu. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2020.

MENDES, Rodrigo. **Sistema para empresa contábil com acesso de qualquer lugar!**. Alterdata, 2022. Disponível em: <<https://blog.alterdata.com.br/alterdata-sistema-para-empresa-contabil/>>. Acesso em: 3 set. 2022.

MILLER, P.; NAPIER, C. **Genealogies of calculation**. Accounting, Organizations and Society, v. 18, n. 7-8, p. 631-647, 1993.

MORETTI, M., DE SOUZA, N. V. P., & GARCIA, R. **A Extinção da Profissão do Contador no Século XXI: Mito ou Realidade?**. XVII Congresso USP de Contabilidade, 2020. Disponível em: <<https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2650.pdf>>. Acesso em: 10 out. 2022.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da contabilidade**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

NÓBREGA, Cristóvão Barcelos da. **História do imposto de renda no Brasil**. Brasília, Receita Federal, 2014.

OLIVEIRA, Antonio S. **Sped nas pequenas empresas**. 2.ed. Editora Trevisan, 2017.

PADULA, Luciano de Araújo et al. **Blockchain e Contabilidade: Uma Revisão Sistemática**. Universidade Federal De Santa Catarina, 2022. Disponível em:<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/234459/TCC-Luciano_de_Araujo_Padula_ASS.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 06 out. 2022.

PATI, Camila. **Estas profissões podem acabar até 2030**. Exame, 2017. Disponível em: <<https://exame.com/carreira/estas-profissoes-podem-acabar-ate-2030-ao-menos-para-os-humanos/>>. Acesso: 22 set. 2022.

PROSOFT. **Qual o impacto da Inteligência Artificial na Contabilidade?**. Prosoft. Disponível em:<<https://www.prosoft.com.br/blog/qual-o-impacto-da-inteligencia-artificial-na-contabilidade/>>. Acesso em: 30 set. 2022.

QUINTINO, Larissa. **Mercado de trabalho: as profissões que mais devem contratar em 2019**. Veja, 2019. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/economia/mercado-de-trabalho-as-profissoes-que-mais-devem-contratar-em-2019/>. Acesso em: 06 mai. 2022.

QUINTINO, Luís F.; SILVEIRA, Aline Moraes; AGUIAR, Fernanda Rocha D.; et ai. **Indústria 4.0**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

ROCHA, R. V. F.; PEREIRA, D. O.; BRAGANÇA JUNIOR, S. H. F. **Blockchain e smart contracts: Como a tecnologia está mudando a intermediação e o direito empresarial**. Caderno de Direito - UNIFESO, 2018. Disponível em: <<http://unifeso.edu.br/revista/index.php/cadernosdedireitounifeso/article/view/1252/502>>. Acesso em: 15 out. 2022.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **História do pensamento contábil**. São Paulo: Atlas, 2008.

SERASA EXPERIAN. **Certificado digital: O que é?**. Serasa, 2021. Disponível em: <<https://serasa.certificadodigital.com.br/blog/certificado-digital/o-que-e-certificado-digital-e-para-que-serve/>>. Acesso em: 16 set. 2022.

SISTEMA CONTÁBIL PLUS: **Gestão inteligente do escritório de contabilidade**. Disponível em: <<https://www.dominiosistemas.com.br/solucoes/contabil-plus/>>. Acesso em: 3 setembro 2022.

SOUSA, Valdivino. **Profissão de contador pode ser extinta até em 2025?** CONTÁBEIS, 2019. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/noticias/39286/profissao-de-contador-pode-ser-extinta-ate-em-2025/>. Acesso em: 12 out. 2022.

STAIR, Ralph M. e REYNOLDS George W. **Princípios de Sistemas de Informações: Uma abordagem Gerencial**. 4^o ed. São Paulo: LTC, 2002.

STONER, James Arthur F.; FREEMAN, Edward. **Administração**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.

TESSARI, O. A. **Contabilidade geral**. Indaial: Grupo Uniasselvi, 2013.

VALOR ECONÔMICO. **O mundo interligado**. Valor Economico, 2020. Disponível em: <<https://valor.globo.com/brasil/noticia/2020/05/04/o-mundo-interligado.ghtml>>. Acesso em: 27 abril 2022.

ZANNUZZI, Flávia. **Profissões como corretor de imóveis e árbitro devem desaparecer até 2025**. G1, 2016. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/09/profissoes-como-corretor-de-imoveis-e-arbitro-devem-desaparecer-ate-2025.html>>. Acesso: 22 set. 2022.